

FOLHA LITERARIA

Editor Redator-Chefe — Augusto Mário Vieira

A N O 2

Cuiabá, 1 de Outubro de 1949

N U M E R O 16

Come repercutiu na imprensa cuiabana a passagem do princípio aniversário do nosso jornal

Pelos Caminhos da Vida

Gervásio Leite
(Da Abadia de Matogrossense)

1 A propriedade é uma preocupação fundamental do homem. E' preocupação vital. E... por que não dize-lhe? E' uma preocupação que importa mais que a própria vida. E' o princípio e o mais poderoso dos instintos humanos. Pelo menos assim pensou Maquiavel: ao afirmar que é possível matar todos os homens que se desejam porque sempre haverá herdeiros que só regozijarão. Não despe, lembre o mestre dos principes, um homem de seus bens se não pretende morto.



Gervásio Leite

A vitória da inteligência, comentava um desses oportunistas que sabem... — depende muito das forças que a impulsionam. Nunca um homem inteligente pode subir sêniores com a força do seu intelecto. Precisamos afirmar-lhe imparcialmente que o mesmo Augusto Mário Vieira, humor, humor, com prazeres, mas completou o oportunitismo que cobe nada prejudicia mais a inteligência do que a dignidade que temia em mantê-lo incontaminada.

2 O mal de eloquência está em que mudas se sabe quando se deve tomar o eloquente rôlo.

3 Ao demagogico tudo se permite execto falar das causas nobres e elevadas da vida.

4 Nestes tempos igualitários, quando se perverte até mesmo o significado da palavra democracia não mais perigoso do que uma personalidade. Personalidade, entendemos, não a dos noticiários, das colunas sociais da imprensa, que essa preocupam com os "deveres" impostergáveis da subversividade eda subjetivo, mas aquela que marca, no meio da vingança mediocridade, uma orientação humana e a torna inconfundível aos seus semelhantes.

5 Já desconfio, leigo dos que se dizem honestos, por que é evidente que não é só.

6 Para muitos homens o anel de grão é a sua suprema consagração intelectual.

7 Todos os defeitos humanos são p ridenciais em um juiz, execto a puritanidade. Homens a julgar, aqueles que não podem afrontar corajosamente a morte mudando dos interesses que se notovelam no profundo, devem com humildade clamar: Domini non sum dignus.

8 Tudo se perdoa no homem execto a traição. E' o máximo da desdita que pode atingir a baixaria humana. Quando se servem dos traidores os bôs bôs por repudiar-lhos.

9 Só é inerável aquele poder exercido com generosidade.

10 Praça de um profundo pessimismo, nem por isso menos verdadeiro e menos nobre pronunciou, certa vez Euclides da Cunha, encendo como o espírito seu sem glória tem beleza da sociedade de seu tempo. Denunciado como os malditos dos homens e com a inabilitade das coisas urbanas e sociais, onde vai imputo da "realidade", malícia e hipocrisia, o grande escritor, animado por voltar à ventura de viver, tanta vez mais, na sociedade felizes dos rios, dos constelaciones e das montanhas.

11 E' que os grandes homens sómente suportam "os grandes ambientes". Nossa luta eterna no chão, num universo de lama nem a irresponsabilidade da ester-veja.

Estamos "nas mãos de Deus, não na das nossos inimigos; por conseguinte continuemos marchando". SHAKESPEARE.

A SEMENTE DE OURO

OLEGARIO M. DE BARROS

Da Academia Matogrossense de Letras

Percebe que as Fárias vieram agora para nós.

No velho mundo, onde uma civilização brillante e antiga havia assentado os mais justos monumentos, sob o perfume metítico dos ramos de Oliveira, elas, em 1916, ressurgiram das

ruas, tocas e jardins, de um trânsito.

Eucarizadas à Águia Alcina, que, quatro anos depois, caiu ferida mortalmente, as Fárias cruzaram os "campos da Europa", em quase todas as línguas artísticas, e rendendo da Inália a sorte invariabilida das suas prefiguras maiores.

Em factos desastrosos, algumas integrantes da vida, na ruiva das cidades, na lágrima, de orfanidade e de viúva, na queda das valentes e da montanha colosal das ilícidas, jagues, apóstolos, depois decepcionados, ergueram a voz apontando a Paz duradoura e o remedio para esses males.

Mas a sua voz profética «coçou» no, foi um belo diaço, alívio, sobre a voz confusa e angustiada que esse debate d'abundo.

"As suas 'précias' importavam, que favor da paz universal, as suas exortações pela fraternidade humana, a sua eloqüência sugestiva e fascinante, pelo advento de um novo regime de tradições.

São Paulo, Set. 1949.

(Continua na 3a. página)

O aniversário da "Folha Literária" e o virtuoso

sebastião Pe. Luiz Maria Ghisolfi

São Gonçalo 7-8-1949

Prezado Augusto Mário Vieira

Viva o Brasil!

Não posso por mais tempo, ocultar a minha saudade, em contemplar o real progresso, sublimo respeito ao seu utilíssimo jornal. A "Folha Literária" vai abrindo caminho, conquistando simpatias e apreços...

Celebrando, hoje, Dia da Pátria, seu 1º aniversário de vida, felicito cordialmente o incito Diretor, agraciando-o no mesmo tempo e fazendo votos à N. Virgem Aparecida, Rainha do Brasil, pela sua felicidade. Envio-lhe ainda, daqui à igreja, uma grande Bênção embracado.

Em Cristo, J., amigo e servo,

Pe. Luiz Maria Ghisolfi

A Associação de Imprensa Matogrossense

Por motivo das missas que se farão no dia 7 de setembro, em comemoração ao aniversário da Imprensa Matogrossense, o presidente da Associação, Dr. Gervásio Leite, convida os amigos e conterrâneos a comparecerem ao templo.

Cuiabá, 7 de setembro de 1949.

Prezado amigo e Irmão Confessor, Dr. Augusto Mário Vieira.

Tenho a grata satisfação de apresentar ao Mestre Confessor o nome da Associação da Imprensa Matogrossense e no seu próprio, os cumprimentos pela passagem do trigésimo aniversário da sua "Folha Literária".

Fui, um dia, daqueles que não queriam que se pudesse cantar no interior do Brasil, um exortador da liberdade literária. Você me ensinou, Augusto Mário, a cantar o espírito.

Portanto, entendo as minhas

Mulher

"Deus sanctificou em ti, mulher, toda a beleza dispersa do Universo."

Gervásio Leite.

É um poema de carnel E carne perfumada.. De volupto, de amor—resumo do sublime! O teu sorriso tem lampião de Alvorada, A graça Universal—esse teu corpo exprime!..

Tu és a profissão, Mulher, porrejada... Encantos no teu corpo à virtude e o crime.. De tudo quanto é belo e bom, forte formada E é per ti que do mundo a mágoa se redime!

Suponhamos que Deus não te honresse criando.. O mundo entro seria um amaldiçoadão.. Abismo, triste, lorrando, infernal soldado!..

Mas Deus te ceiar, deu-te toda a Beleza— Todo o lucro esplendor que tinha a natureza; E se imortalizou com a tua criação!..

RUBENS DE MENDONÇA.

Ribeirão de Mendonça,

1º Secretário

SEMENTE DE OURO

(Continuação da 1.ª página.)

amar e intolerância, extorquentes morreram entre os soleiros arcaicos do Palácio das Nações, reñidores facetas, como entraram a voz de Jesus, continuando a tempestade generalizada e solitária ali.

A América, na sua formatura primaveril, parecia, ainda por muito tempo, indeita aos seus vieses trágicos.

Mas afinal elas, infelizmente, tiveram um aberto anúncio, vendo:

O mundo velha da união das repúblicas espanholas, mais uma vez, se desfez, como um castelo de cartas. E sobre esse porque promíscuo de tanta pura e civilização, agora, cruzam-se as baionetas, impõem-se as lâmpadas trepidantes das outras linduras fisionômicas, a guerra a laatras e o sangue vai cruzar o solo sul americano.

As nobres nações do Paraguai, da Bolívia, do Peru e da Colômbia que, outem, deviam fundir o bloco, sob a liderança de Bolívar, dis que agora se encontram sobrecarregados ameaçados, num fato impetuoso, num encarregamento da paixão.

Não entaham os motivos dessa guerra, onde se desfazem tantas vidas, tantas esperanças, mas, mal de vez, constatamos a fragilidade e a incapacidade dos homens.

Franqueamente não acreditamos que a solução "pelos armas seja a mais conveniente; que a lógica travado no ar pelo coloquio dos chefes militares sobre os campos militares ganhou termo definitivamente em ilícito.

Dire haver, no quadro inexistente dos recursos humanos, uma forma mais humana ou até mesmo humana que esta.

Vencido pelas armas uns ou outros, acostumou-se ao coração da guerra sempre pronto novamente ferir, o bicho velho do orgulho abalido e, como na veia linda, as alijadas existências tornaram a aparecer. E a prova cruel da incapacidade do homem. Mais do que o seu interesse moral e mesmo material, só tra levava os impulsos coletivos, mal distorcidos na máscara de um patriótico incompreensível orlados de uma frágua de soldados que os orienta.

Na etapa actual da crise, a vilania e o risco natural das nossas tendências deve ser exclusivamente para o pão. E este é único remedio para os ver-

mos agravadas as nossas torturadas atividades do ambiente europeu, que é nosso espetáculo, o nosso prazer pela guerra faz multiplicar.

Há pouco tempo, no céu glorioso da França, um apóstolo da Paz-Briand.

Briand foi um dos maiores expoentes do pensamento cristão, que o glorioso gênio latente tem formado neste século.

Essa luta tem luteado com um gigante atormentado a hipocrisia, utilitário as ideias reservadas, talvez bravamente, luminosamente, pelo advento de um regime de honestidade no campo das contendas internacionais, originado o programa conciliador como o único capaz de levar a ventura da paz.

Dá sua voz para e ouve, dos bons conselhos e da sua lógica irrefutável, entretanto, resul- tos amargos de desespero.

Cairá, realmente, no deserto, a sua plástica?

A nossa terra é moça e fecunda. O seu solo é turbulento, na sua fronte cantam as canções primaverais.

Tomemos, para nós, a semente da Paz e plantiamo-la em nosso chão suave, em nossas terras liberais, nas plágias americanas do sul. Se lá, terra cansada e exausta, seios fáci- des ressequidos essa flor não pode viver, aqui, regremos uma força eela vingadora.

Dorothy Gray

Padrão universal de beleza

Pratamento de cílios, crayon, etc.—Tintura para cabelo.—Manicura em geral.—Tratamento de colchetes, em corpos americanos.

Não se aplica ótimo sombra: "Um rosto pode convir bem e não é de exagerado. O maior exagero no rosto, consiste em tratar o humorista no rosto. Um rosto exagerado é o que contém a menor parte de que melhor combinação se pode obter de beleza, da beleza e da beleza."

—Procuram a especialista Dorothy M. do Carvalho — Rua Antônio Júnior, 69 — Dias 13, às 19 horas.

ZENITH

Produtos Furos, Sadios e Sabonetos. — Guaraná, Água Tonica, Sôda Limonada, Mate, Cofe, Xarope.

— EMPRÉSIA ZENITH LTDA. —

Rua 13 de Junho, 688 — Telef.: 289 — Curitiba — PR

WIGUEIS & CIA. LTDA.

EMPRESA DE NAVIGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEN

AS SEGUINTE LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Corumbá—Porto Esperança com o ônibus vapor "Fernandes Vieira".
Sobras de Corumbá todos os domingos levando os passageiros chegados de Corumbá, que viajaram pelo trem que parte segundo dia-folha de Porto-Esperança, e todas as quintas-feiras levando passageiros para o trem de volta.

Porto-Esperança—Corumbá O "Fernandes Vieira" zarpa de Porto-Esperança dia 18 de setembro e sábado recebendo passageiros que chegam em Porto-Esperança todos os dias.

Corumbá—Porto-Murtinho e vice-versa—Dias 18 e 25 mensais.

Cuiabá—Corumbá—ainda o vapor semanalmente Corumbá—Cuiabá—ainda Corumbá todas as semanas. A frota Corumbá que mantém serviço regular de transporte de passageiros e cargas para o Capital do Estado.

AGÊNCIA—Rua 16 de Novembro n.º 1—CUIABÁ
Endereço: Tel. 2515—MATRIZ: Rua Manoel Covas, 82
Endereço: Tel. 2515—MATRIZ:

Pálida de Amor

NABUCO PAUL

Não, não te esqueço mais... Tenho a certeza
Que no teu rosto a pálida amargura,
Vive um amor infindo, com a beleza
Purificada lá na etérea altura.

E, de teu olhar, a luz brilhante e acreja,
D'uma esperança ardente, franca e pura
Crepita transbordante de felicidade,
Com uma expressão profunda de ternura.

Sim... eres nessa paixão que te inebria,
Pois, para mim, serás grande a alegria,
Quando a grinalda a tua têz beijar.

Então, terás na mente retratada,
A tua palidez tão sublimada,

Mais bela que o roteiro em fumar

(continuem procurando
com o seu jornaleiro)

FOLHA LITERARIA

characterísticas dos militares de Comissários e Distribuidores "International Harvester" no mundo inteiro, que mostram como a Agricultura mecanizada esculpe, tanto nos grandes como nos pequenos Fazendas, práticas mais e melhores eficiências para maior e inferior de produtor.

Conforme os militares calculam o número de tratores em serviço neste Continente é de 64.178. Calcula-se que a América Latina tem necessidade de mais 80.000 tratores, que permitiria triplicar a área agrícola mecanizada. Constantemente está a estudando a possibilidade de aumentar as importações de máquinas agrícolas para os países desse Continente, porém não devendo deixar de fazer referência às dificuldades cambiais com que lidam estes países, fatores que limita e consequentemente as importações.

E, o fato é que não se sabe com exatidão essas dificuldades. Sabe-se que o Brasil, o México e o Chile e a Argentina já produzem certos instrumentos agrícolas; mas, nestes estados e também ainda de poder atender as necessidades dos respectivos países em matéria de máquinas agrícolas. Uma vez, porém, consideradas estas dificuldades de importação, é evidente que a firma VIUVA GABRIEL DE MATOS & FILHOS LTDA., na qualidade do seu representante para toda parte central e norte do Estado, tem ilhante de um futuro de largas possibilidades.

O comércio, por exemplo, é uma parte essencial da nossa civilização. Praticamente tudo que comemos, bebemos e usamos, é transportado por caminhão, das fazendas, minas, fábricas e fábricas, uma, duas ou mais vezes antes de chegar às suas mãos. Se bem que o em regra de comércio tenha aumentado rapidamente durante os últimos vinte anos, a indústria é jovem e promissora, achando-se ainda em estudo de expansão e desenvolvimento e cheia de oportunidades para os homens que desejam empregar sua inteligência, visão e cultura. Os engenheiros da nossa Companhia estão constantemente aperfeiçoando as características e as necessidades de novos caminhões e tratores, que possam corresponder às necessidades futuras, de novas formas que as mudanças atuais satisfazem as necessidades presentes.

E, finalmente, desejo à esta conceituada firma "VIUVA GABRIEL DE MATOS & FILHOS LTDA.", bons negócios e um brillante futuro, agradeço-lhe no mesmo tempo sincera felicitação a ótima celebração que vem prestando à INTERNACIONAL HARVESTER na distribuição e assistência de instrumentos agrícolas produzidos, estes, certos e de muita utilidade, que entre os fatores que levaram a nosso grande Brasil a um desenvolvimento industrial e agrícola compatível com sua grandeza geográfica...

CGEPO

Esta Comissão está
prestando de trabalho
para o serviço de
estranhos.

Os interessados devem
entender-se na
fórmula da mesma.

PAPEL DE PAREDE

POVO CUIABANO!
Vai ao médico? Estou pro-
mocione comprá-lo.
FARMACIA GLOBO

e farmácia que vende sem-
pre mais barato porque vende
de mais.

Manipulação remunerada e
precisa.

Facilidade e responsabilidade.

Endereço: Veneza, 100.

Curitiba, Paraná.

Brasil.

Anunciam na

FOLHA LITERARIA

Folha Literária

Ano II | Cuiabá, 1 de Outubro de 1899 — N.º 16

Folha Literária e a Alegria de "Sous le Charme"

O nosso aparecimento pelas mais diversos lugares do Brasil continua nos proporcionando instantes de satisfação e de contento pela maneira sempre gracil e brava com que os intelectuais nos vêm recebendo.

Ainda no começo do mês de julho, tivemos o prato satisfeita de receber da brillante escritora e poeta francesa Georgina Mongrue, uma amável entidade, que estava transcrevendo, para fazer sentir sobre nossos leitores que o nosso trabalho, o nosso esforço e a nossa dedicação pelas coisas que vendem a felicidade humana da nossa velha Cuiabá não parecia desprocedido a imaginação daqueles que sabem contar as glórias da vida do jornalismo provincial. Esta vida impregnada de patriotismo e de notáveis realizações.

RIO, 8-7-99

Monsieur Augusto Mario Vieira
Directeur du Journal "Folha Literária"

Cuiabá.

Monsieur le Directeur

En main depuis hier, 7 du Cte, votre très intéressant journal "Folha Literária", adressé rue Marques de Oliveira, 86.

Ajant changé de domicile depuis Février, je m'empresse de vous communiquer ma nouvelle adresse: Rue Vieconde de Pitájá, 168, Ipamema.

Paisant partie depuis de longues années do mouvement littéraire au Brésil, principalmente celui do Paraná, que j'ai habité pendant 25 ans, je m'interesse énormément à tout ce qui se publie dans les Estats de l'intérieur du País.

Le bel article de fond de "Folha Literária" et lequel es poésies qu'il reproduit, mettent en journal au premier rang entre les productions de ce genre au Brésil. O joia que ille: "Sous le Charme", Peut être y trouverez-vous quelque poème à reproduire dans vos colonnes. Esperant continuer à vous lire, Veuillez mes cordiales salutations.

Georgina Mongrue.

DEVANT GUANABARA

GEORGINA MONGRUE

Le ciel est tout en fête, partout, que d'Etoiles! Là, c'est la "Croix du Sud", en robe de gala! Le "Vierge", le "Contare, dont Alpha et Beta, Vibrante de lumière" éclatillent sans voile!

A mes pieds c'est la mer, la mer, la mer qui chante Une chanson d'amour en bâtant le galet... Plus loin, sortant des flots, la maison du guérê, Ouvre ses volets verts: La vie est triomphant!

Puis, tout à coup, du nid, se minuscule Temple, Il monta no Rossignol Our c'est de se Lutrin Que s'éleva le cœur sacré, où l'âme tremble. Devant est inconscient mystérieux: DEMAIN!

Puis est Hymne grandur, et va, onde vibrante Qui envahit la terre, et la mer, et le ciel! La matière à anime, c'est la vie qui chante à L'CHANTANTE de l'âme, en un suprême appell

Do Caderno de Celsa

Windesheim Doss Pino

TROYAS

Luiz Oldício

Gloria Modesto

Em nos prazer bem distante e da natureza acopre avô, entoava brova de gente oude no bôca de povo...

Para Verinha

Nós só nos tem a Vida! E' verão & Março... — Os que falam não falam... Felizes são os que dia...

Vida—tinha do amar na saudade dum beijo...

Anjo a beleza da superfície. Adoro o perfume do fundo...

Lágrimas apagando velas...

No bárbaro direito da Perseguição...

Mais ofensas são tristes porque foram heridas...

Socinas respondeu por sorrisos. Oh! só que traz o equilíbrio das coxas de Rosâo...

OUVERTURE

(Trecho de novela)

Pedro procurava recordar-se seu de como o quando conheceu Baú — seu primeiro contacto. Foi certo que foi muito tempo, mas sua primeira impressão ainda é marcante dessa singular criatura, que tanto contrastava seu repertório, datava do dia 10 de maio de 1893. Comparesceu a sua feita literária, na qual ela era a credora. Gostou de ouvir aquele discurso, em que havia uma sinceridade, uma刚eado preferido num tom inspirativo, em que notou predominar uma viva notoriedade sem nexo de artifício ou estudo. Era uma alma que se oferecia, nessa verdadeira mensagem espiritual, sem rebuscas nem adulterio vulgar. Aquela menina—pôs—traiu-me eu sei unir-me pelo mesmo fago de audácia, porque "pare-



JOSÉ DE MESQUITA
Presidente da A. M. L.

fazia de audácia, porque "pare-

A CUIABA NA

de Rubens Castro

Faz bem tempo... membro... foi em Juiz... Que o gentil Cuiabano conheci... A noite desliza, esplendorosa... E a simila donzela, a franca rosa... Aguardava o sonhado Colibrí!

Muitos parés dançavam satisfeitos, A' cadência da valsa que se ouvia... Festejando o bondoso Santo Antônio, O Santo protetor do matrimônio, Que conduz esperança e alegria.

Sómente a Cuiabana, a dóce virgem, permanecia imóvel no salão. De manecas distantes, recatadas, Olhos fitos em mim, pernas cruzadas, Externava o sentir do coração!

Fascinado, encaro aquela imagem, Monumento de graça e simplicidade Um elo estranho nos uni depressa, Se em era o ideal—ela,— a promessa, Se em era o sonho d'ouro—ela,— a paixão!

Ao compasso da nova contra-dança, Girava um novo par sobre o salão. Sorriso sobre a boca, os olhos úmidos, Arriava a Cuiabana ou reis, túmidos, Alimentando assim minha paixão!

Vivemos, como vivem os namorados. Enlaçados nas malhas da ilusão. Esfazemos de sonhos, dessa idilo. Cada dia de ausência — um grande caldo, Cada dia de amor — mais afogão!

Amamos, como podem neste mundo. Sómente as almas puras, bem formadas Descansam no verde das alombras, Desfrutando o frescor de lidas sombras, Ao meigo suor de festas baladas!

Safinhamos do presente e do passado, E encaramos com fé nosso futuro. Nossas almas irmãs, completavam, E os nossos corações só murmuravam, Preces ditadas por amôr tão puro!

Sonhamos, como o deve a mocidade, Nossa querida bendita da existência; Quando o mundo ensenhou um paraiso, Cada ilusão estesa como um rio, Desprendendo das álabes da inocéncia!

Agôra que passou... quando saudade, Daquele tempo bom, deslumbrado! Sopra ação o vento dos desejos... Que apôs, desfeito em temporal de beijos, Orixilhou para sempre o noioso Amor!

venceu o precioso aranjo e encantado, e que conseguira esta ponte que "lame engajou-se" e que se restabeleceu de ardoroso modo, impressionou profundamente os escritores, e, mais ainda ao homem. Considerava haver acido cargo "pela intenção, tal detracção e exagerante comparação, da mulher".

Pedro gostava da sua amiga, cuja voz era "maravilhosa" "muito ideias que tem de retórica, menor dimensão que os traços", e que "é sempre um imperador, preguiçoso, que o obligea a aproximá-la, e que é um bálsamo a todos". Alraia sentiu, certo, "a melancolia" do temperamento de Brás, que "é forte, viril, vacila, vacila, que lhe transparece as felicidades relativas ao vosso gênero, que é cheia de gestos rápidos e incisivos, irradiando de toda a profundiade do seu ser". Era a primeira vez que ouvia a uma mulher falar assim, e a sua honestidade, sua candidez, que existiam, a honestidade feminina, escapando aos clichês e frases falsas, um discurso anti-oriental, meio revolucionário, sem essa verborragia retórica que usava os escritores da época. O seu humor era perspicaz e não remoldava condizente e não se deixava levar, sincero, com facilidade o seu discurso. Apresentava-se a Pedro, cortoso observador de almas, que austultava e gostava de mediar, como um "valor precioso", um caso novo e original, ligando-a a cada regata, e norma preciosa.

E o romancista se pôs a ver a jovem Brás, a quem felicitou após a festa, uma figura digna de estudo, e que merecia ser observada com simplicidade, servida com acuidade e interpretaba, se possível, na sua angustia paixão, enigmática e franca ao mesmo tempo, a deslizar o seu conhecedor de corações felizes, que ele se gabava de ser. (Da "A Namorada da Felicidade").

Halkots

ao Vladimir Dias Pino

GUERRA

A manhã sangrenta, para o céu de Liberdade sua boca aberta.

VEU

As Dores dos Homens empasam a Beleza da morte astuta.

BRINCO JEDO

Os espíritos órficos soluçam com Tristeza, vendo os seus "camboas" CONSCIENCIA

Na noite calada, o horizonte mundo e solitário trema de paixão...

Newton Afredo

St. Humberto da Silva Pereira

Palaceu no dia 21 de setembro, o Sr. Humberto da Silva Pereira, Delegado do I. A. P. I. om Mato Grosso.

Chefe de família exemplar, administrador sereno e de espírito ratiométrico, foi em vida o Sr. Humberto Pereira, uma das figuras que elogiam, a "bons e bondadosas" o que valorizavam o homem progressista.

A família extinta, apresentando os nossos sentimentos de condolências,